



21 de fevereiro de 2017 - A sessão ordinária desta terça-feira (21) foi marcada por indicações e requerimentos solicitando serviços de limpeza e manutenção em diversos bairros da cidade. Além das intervenções pontuais como capina, podas e remoções de árvores e melhorias no viário, ações na Saúde foram destaque.

A vereadora Bete Siraque (PT) protocolou requerimento solicitando ao Executivo informações sobre casos suspeitos ou confirmados de febre amarela na cidade. Uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por vetores artrópodes, em ambiente silvestre e urbano. É considerada preocupante por conta de sua gravidade clínica e pelo potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

O vereador Lucas Zacarias, por sua vez, protocolou projeto de lei que prevê a obrigatoriedade para os equipamentos públicos de Saúde de possuírem, ao menos, 10% do quadro de funcionários habilitados na Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS, para o melhor atendimento da população.

A Casa também debateu o projeto de lei enviado pelo Executivo que trata de compensação tributária a equipamentos de Saúde que estão em débito com o pagamento de tributos ao município e que teriam a possibilidade de quitar suas dívidas com a disponibilização de exames, numa tentativa da Prefeitura para zerar a fila de espera pelos procedimentos. O vereador Dr. Fabio Lopes (PPS) defendeu o debate e um possível choque de gestão, salientando a importância do projeto em razão da possibilidade de salvar vidas.

Para Willians Bezerra (PT), no entanto, a pauta deve ser debatida e ter todas as possíveis dúvidas consideradas. O parlamentar defendeu que a iniciativa não deveria, por exemplo, contemplar apenas as entidades que estão inadimplentes. O projeto tramita na Câmara e será apreciado pelas comissões permanentes de Finanças, Saúde e Justiça.

